

Leitura deleite

O processo de formação do leitor é longo e ocorre pela mediação de leituras feitas por leitores mais experientes. Ela se desenvolve por meio da interação dos sujeitos com diferentes suportes e gêneros discursivos. Antes de ser alfabetizado, a criança tem contato com o universo letrado e busca constantemente, por meio de sua curiosidade infantil, compreender signos e ícones que fazem parte desse universo. Já as crianças alfabetizadas têm em suas experiências escolares um maior contato com suportes de diferentes gêneros textuais. Umhas crianças têm mais oportunidades de terem contato com uma diversidade maior de suportes textuais da linguagem escrita, outras nem tanto. Na sociedade brasileira há uma forte tendência de nos momentos de entretenimento, o contato com histórias ser realizado majoritariamente pelos meios visuais, principalmente pela televisão. Isso pode contribuir para um afastamento das crianças dos livros, o que evidentemente tende a não despertar o gosto pela leitura tampouco criar o hábito de ler. Do mesmo modo, muitas vezes as crianças em seus ambientes domésticos têm pouco contato com livros ou com um adulto lendo para ela, também em virtude da aceleração da vida moderna.

Para as crianças alfabetizadas ou não essa experiência tem por objetivo ampliar o repertório cultural da criança, ter um momento de deleite com leitura, vivenciar uma experiência ao ar livre com outros em que a leitura da palavra, da imagem, da história possa ser prazerosa e envolvente. Como educadores, entendemos que as diferentes tentativas que a criança faz para atribuir sentido a um texto verbal e não-verbal são leituras. A vivência e suas outras experiências com leitura de mundo são repertório para que esse “estar na praça com outros” e com os livros.

Na especificidade dessa mediação, os livros a que as crianças terão acesso são majoritariamente literários. O contato com livros da literatura brasileira e universal são recursos privilegiados para formar leitores e para motivar crianças a ler, principalmente porque a interpretação dessas obras consagradas oferece múltiplas possibilidades interpretativas e dialogam de forma singular com o universo que nos cerca de modo atemporal. Além disso, permite que se abram diferentes visões de mundo por meio dos diferentes personagens, dos espaços, dos diferentes tempos de nossa história humana, de diferentes povos e culturas... Esse contato com a diversidade cultural é essencial para a formação humana, pois ativa a curiosidade genuína pelo que é diferente, o interesse real pelo outro, pelo novo. Nesses termos, a literatura é um ingrediente essencial à formação do indivíduo para sua vivência em sociedade. Na literatura, realidade e fantasia estão imbricados harmoniosamente, a história é internalizada por meio da emoção e por meio da mediação constroem-se a reflexão, a compreensão, e o estabelecimento de relações com a vida real, por meio de histórias têm-se a

oportunidade de reconhecer-se nos personagens e nas experiências deles compreender melhor a própria história e a vida.

Contamos com um acervo de livros literários que são dos próprios educadores. Para essa atividade, o acervo foi selecionado levando em consideração os seguintes aspectos: valores estéticos da obra, entendidos como linguagem criativa, múltiplas interpretações, histórias da literatura universal reconhecidamente valorizadas pela sociedade, atraentes por sua linguagem interessante, por sua história intrigante, envolvente e criativa, entre outras. Por serem de acervo pessoal, nota-se que são edições de qualidade e com linguagem não-verbal atraente. Por outro lado, em nossas experiências estamos atentos também à receptividade e à crítica das crianças que estão envolvidas na atividade de modo que possamos ter um feedback do que lhes chama a atenção para em momentos posteriores oferecer algo que as atraia ainda mais.

PÚBLICO-ALVO

Ensino Fundamental - Anos iniciais

TIPO DE PRÁTICA

Docente

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Itaparica

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

Tempo de duração: 2 aulas

Objetivos específicos

- Oportunizar que crianças tenham contato e manuseiem livros literários.
- Oportunizar que as crianças possam ouvir histórias contadas por um leitor experiente.
- Realizar roda de conversa, apreciação de livros e troca de impressões entre os participantes.
- Realizar leitura de uma história com dramatização.
- Oportunizar que os participantes expressem opinião.
- Oportunizar que os participantes compreendam a história.

Estratégia / Desenvolvimento

Inicialmente organizar o espaço (distribuir as almofadas e os livros de forma a tornar o espaço atraente para as crianças). Acolher as crianças de forma lúdica para se acomodarem no tapete e manusearem os livros trocando impressões. Os mediadores organizam as crianças sem interferir nas escolhas. Após rodada de apreciação de aproximadamente 20 minutos, será iniciada a atividade de mediação de leitura com a apreciação da capa do livro, identificação do autor, leitura da linguagem não-verbal, antecipações de leitura.

Ao final, pedir às crianças que expressem a sua opinião sobre a história. Como forma de propiciar uma

interpretação do texto, os mediadores podem retomar partes do enredo, perguntar quais personagens eles mais gostaram e por que, o que chamou a atenção deles na história, que lição eles tiram.

Caso haja crianças na faixa-etária dos 10 anos, podem ser explorados também as especificidades do gênero de texto: portador, características, público alvo, meio de veiculação, etc.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Um tapete, almofadas, livros diversos de literatura infantil, microfone, caixa de som.

AUTORES

DOCENTES DE ITAPARICA

Equipe Cieds

REDE MUNICIPAL DE ITAPARICA

Avaliação

Ao final, gravar depoimentos para nossos registros.

Pesquisar se as crianças teriam interesse em participar de outras atividades assim